1.Dados das Disciplinas

**Nome:INTERDISCIPLINARIDADE: ABORDAGENS E EXPERIÊNCIAS**

Sigla:EGB

Número:10138

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Constituído por um conjunto de casos e experiências selecionados por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa “Interdisciplinaridade e questões de ensino” do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências envolvidas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo as abordagens e experiências em uma visão aplicada envolvendo a linha de pesquisa do curso.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

Carga Horária:30

2. Dados da Disciplina

**Nome:ATIVIDADES DISCIPLINARES INTERCURRICULARES I**

Sigla:EGB

Número:10148

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina equivalerá a cursos frequentados pelos estudantes do Curso em congressos ou eventos ou em outro Curso de Pós-Graduação, desde que solicitado pelo orientador e aprovado pela coordenação.

Bibliografia: Variada

Carga Horária:30

3. Dados da Disciplina

**Nome:INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS**

Sigla:EGB

Número:10163

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Revisar tópicos relacionados à interdisciplinaridade, LDB, PCNs e temas correlatos (multi, pluri, transdisciplinaridade); Analisar, criar e aplicar novas metodologias, técnicas, processos e materiais que sejam facilitadores da abordagem interdisciplinar entre a Biologia, Química, Física e Matemática.

Bibliografia:

&#61485; BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília. &#61485; BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Brasília: MEC/SEMT, 2000. &#61485; FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4. ed. Campinas: Papirus, 1994. &#61485; \_\_\_\_. Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade. In: JANTSCH, A., BIANCHETTI, l. (orgs.) Interdisciplinaridade: Para além da Filosofia do sujeito. Petrópois: Vozes, 1995. &#61485; JAPIASSU, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 220 p. &#61485; SANTOS, W. L. P. Química e Sociedade: a ciência, os materiais e o lixo. Ed. Nova Geração, São Paulo, 2003 &#61485; SEVERINO, A. J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, I. C. A. (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas – SP: Papirus, 1998. p. 31-44.

Carga Horária:30

4. Dados da Disciplina

**Nome:DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA I**

Sigla:EGB

Número:10165

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

A disciplina equivale a apresentação de resumos, trabalhos e apresentações orais em congressos, simpósios e eventos ou projeto de bolsa de iniciação científica com anuência e confirmação do orientador.

Bibliografia:

Variada

Carga Horária:30

5. Dados da Disciplina

**Nome:TÓPICOS EM INTERDISCIPLINARIDADE E QUESTÕES DE ENSINO**

Sigla:EGB

Número:10156

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Constituído por um conjunto de referências bibliográficas, com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES, selecionado por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa “Interdisciplinaridade e questões de ensino” do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências selecionadas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo o que há de mais recente na literatura sobre a linha de pesquisa do curso .

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES

Carga Horária:30

6. Dados da Disciplina

**Nome:LIBRAS II – PROGREDINDO EM UMA LÍNGUA BRASILEIRA**

Sigla: EGB

Número:10141

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Aprofundamento no uso da Língua Brasileira de Sinais, pesquisa de novos sinais para o uso docente em áreas específicas de conhecimento curricular.

Bibliografia:

Períódicos da área e linhas de pesquisa; Dicionários Digitais

7. Dados da Disciplina

**Nome:ORIENTAÇÃO EM PESQUISA NA ÁREA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Sigla:EGB

Número:10145

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

A orientação de um estudante de graduação em um projeto de iniciação científica, no caso de resultar em pelo menos uma comunicação em congresso, conferirá um crédito ao estudante de Pós-Graduação. Caberá ao orientador a supervisão do trabalho do estudante de Pós-Graduação

Bibliografia:Livros e Periódicos da área de ensino e linhas envolvidas.

Carga Horária:30

8. Dados da Disciplina

**Nome:ATIVIDADES DISCIPLINARES INTRACURRICULARES I**

Sigla:EGB

Número:10146

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina consiste em cursos oferecidos sob forma compacta a cerca de um único tema, ministrados por professores do curso ou visitantes. O curso de uma semana (meio período) conferirá 1 crédito para o estudante

Bibliografia:

Variada.

Carga Horária:30

9. Dados da Disciplina

**Nome:ATIVIDADES DISCIPLINARES INTERCURRICULARES II**

Sigla:EGB

Número:10149

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina equivalerá a cursos frequentados pelos estudantes do Curso em congressos, eventos ou outro Curso de Pós-Graduação, realizados por professores ou pesquisadores convidados ou visitantes, desde que solicitado pelo orientador e aprovado pela coordenação.

Bibliografia:

Variada

Carga Horária:30

10. Dados da Disciplina

**Nome:METODOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Sigla:EGB

Número:10128

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

Apresentação de respostas a questões e problemas inerentes aos vários aspectos da metodologia e da produção científica, incluindo a tarefa de redação e edição gráfica (organização, sistematização e instrumentalização), respeitando as normas internacionais de publicação científica e desenvolvendo a capacidade de análise crítica. A disciplina possibilitará o uso com a maior eficiência e eficácia dos recursos da informática e de busca (MedLine, PubMed, Lilacs, PeriodicosCapes, internet, intranet, base de dados da Bireme, Scielo, dentre outros), estimulando a habilidade específica de redação de diferentes tipos de comunicação escrita da pesquisa científica (projetos, patentes, relatórios, resumos de congressos, seminários, conferências, artigos científicos originais e de revisão, produtos registrados, relato de caso, nota prévia, editorial, cartas ao editor/autor); além de estimular/exercitar a proficiência da redação em língua estrangeira (inglês, espanhol e francês). A evolução da estruturação primária de um artigo a ser construído pelo estudante será considerada como a avaliação final.

Bibliografia:

Artigos de revistas com diferentes níveis de Qualis/IP, projetos, resumos de congressos, patentes e relatórios recentes.

Carga Horária: 30

11. Dados da Disciplina

**Nome:ALTAS HABILIDADES E NOTÓRIO SABER – RECONHECENDO O CONHECIMENTO**

Sigla:EGB

Número:10134

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Conceitos; Perfil Acadêmico; Legislação; Diversidade na Educação de Superdotados; Plano Individual de Ensino; Atendimento Educacional Especializado; Práticas Pedagógicas para Aceleração de Estudos

Bibliografia:

Conceitos; Perfil Acadêmico; Legislação; Diversidade na Educação de Superdotados; Plano Individual de Ensino; Atendimento Educacional Especializado; Práticas Pedagógicas para Aceleração de Estudos Bibliografia: 1. ALENCAR, Eunice Soriano. & FLEITH, Denise. Superdotados: Determinantes, Educação e Ajustamento. São Paulo: EPU, 2001. 2. CHAGAS, Jane Farias ; FLEITH, Denise de Souza . Perfil de adolescentes talentosos e estratégias para o seu desenvolvimento. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), v. 27, p. 385-392, 2011. 3. CUPERTINO, Christina; GUENTHER, Zenita Cunha; DELOU, Cristina Maria Carvalho & PÉREZ, Susana. Diversity and gifted education: four Brazilian examples. Em: WALLACE, Belle & ERICKSSON, Gillian. Diversity in gifted education. USA and Canadá: Routledge, 2006. 4. DELOU, Cristina Maria Carvalho & BUENO, José Geraldo Silveira. O que Vygotsky pensava sobre genialidade. Revista da Faculdade de Educação PUC – Campinas. Campinas, n.º 11, p. 97-99, nov. 2001. 5. FLEITH, Denise &ALENCAR, Eunice Soriano. Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores. Porto Alegre, Artes Médicas: 2007. 6. FREITAS, Soraia Napoleão. Educação e Altas Habilidades/Superdotação: a ousadia de rever conceitos e práticas. Porto Alegre, EditoraUFSM, 2006. 7. FREEMAN, Joan &GUENTHER, Zenita Cunha. Educando os mais capazes: ideias e ações comprovadas. São Paulo: EPU, 2006. 8. GAMA, Maria Clara Sodré Salgado (Org.). Educação de Superdotados: teoria e prática. São Paulo: EPU, 2006. 9. GUENTHER, Zenita Cunha. Educando o ser humano. Campinas: SP, Mercado das Letras, UFLA, 1997. 10. SABATELA, Maria Lúcia Prado. Talento e Superdotação: problema ou solução? Curitiba: IBEPEX, 2005. 11. VIRGOLIM, Ângela Maria Rodrigues. Altas Habilidades/Superdotação: encorajando potenciais. Brasília: MEC/SEESP, 2007. 12. WINNER, Hellen. Crianças superdotadas. Porto Alegre, Artmed, 1998.

Carga Horária:30

12. Dados da Disciplina

**Nome:ATIVIDADES DISCIPLINARES: PERSPECTIVAS EM PESQUISA**

Sigla:EGB

Número:10150

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa**:

Apresentação e discussão de artigos científicos ligados as linhas de pesquisa do estudante em seminários internos de laboratório de seu grupo de pesquisa. Será atribuído 1 crédito para a participação ativa do estudante em 25 seminários, condicionado a apresentação de trabalhos pelo mesmo, com a ratificação do orientador

Bibliografia:

Variada.

Carga Horária:30

13. Dados da Disciplina

**Nome:NOVAS ESTRATÉGIAS EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Sigla:EGB

Número:10153

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Consiste na realização de um estágio junto à outra equipe de trabalho visando à aquisição de metodologias não disponíveis no seu próprio laboratório. Cada estágio conferirá um crédito caso o trabalho resulte em pelo menos uma comunicação em congresso científico, com a anuência do orientador.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

Carga Horária:30

14.Dados da Disciplina

**Nome:SUBJETIVIDADE, MÍDIA E EDUCAÇÃO**

Sigla:EGB

Número:10162

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Desenvolvimento humano na perspectiva ecológica; o impacto das Tecnologias e Mídias na construção das subjetividades e nos processos de construção do conhecimento no contemporâneo. Intervenções e cultura lúdica no contexto educacional. Interatividades e inclusão social.

Bibliografia:

AUSUBEL, D.P. et ali. Educational psychology: a cognitive view.New York,1978. BADER SAWAIA. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Ed.Vozes,2008. BROWN, A L. & FERRARA, R. A (1985). Diagnosing zones of proximal development. In: J. V. Wertsch (Org.), Culture communication and cognition: Vygotskian perspectives (pp. 273-305). Cambridge University Press. BUCKINGAM, D. Más allá de la tecnologia.Buenos Aires, Manantial, 2008. CASTRO & BESSET, V. Pesquisa intervenção na infância e juventude. R. J. Trarepa, 2006. COLL,C.; MONERO,C. Psicologia da Educação Virtual. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2010. COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento: psicológico e educação. V.3. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2004. CORREIA, L. M. (a). Inclusão e necessidades educativas especiais. Um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora, 2008. ENUMO, S.R.F. Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 11, n. 3, p. 335-354, 2005. EDLER CARVALHO, R. Educação inclusiva: com os pingos nos is. Porto Alegre: Mediação, 2004. HAYWOOD, H.C.; TZURIEL, D. Applications and challenges in dynamic assessment.Peabody Journal of Education, v. 77, n. 2, p. 40-63, 2002. KUPFER, MC. Educação para o futuro. Psicanálise e educação. São Paulo: Escuta. 2001. LINDZEY, G., et al (2002). Self-steem and children with specific speech and language difficulties.Child Language, Teaching and Therapy,18 (2), 125-143. LINHARES, M. B. M., et al(1998).Avaliação cognitiva assistida: Uma abordagem promissora na avaliação cognitiva de crianças. Temas em Psicologia, 7(3), 231-254. MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como se faz? São Paulo, 2003. MATISKEI, A. Políticas públicas de inclusão educacional: desafios e perspectivas. In: Educar em revista. Curitiba, PR: Ed. UFPR, n.23,2004. p. 185-202. MORIN. E. A cabeçafeita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004. STEINBERG, S. Kindercultura: a construção da infância pelas grandes corporações. In: SILVA, L. H., AZEVEDO, J. C., THOMPSON, John, B. A Mídia e a modernidade. Rio de Janeiro: Vozes 2011. VYGOTSKY, L. S. (1988).A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes

Carga Horária:30

15. Dados da Disciplina

**Nome:DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: ECOLOGIA, FUNCIONALIDADE, CAPACIDADES ADAPTATIVAS E TECNOLOGIAS**

Sigla:EGB

Número:10136

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Novos paradigmas de atenção a pessoas com deficiência intelectual a partir do enfoque ecológico. Peculiaridades do desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual X abordagens centradas no “déficit”. Diagnosticar para identificar suportes. Habilidades funcionais e capacidades adaptativas. Abordagens contemporâneas: complexidade e neurociência. Novas tecnologias educacionais e a pessoa com deficiência intelectual na perspectiva da inclusão social no campo da educação, saúde, trabalho e vida social.

Bibliografia:

FERNANDES,E.M. Estudo descritivo da aplicação do paradigma da Associação Americana de Retardo Mental na comunidade de Barro Branco. Tese de doutorado, Fundação Oswaldo Cruz, 2000. \_\_\_\_\_Uma proposta de redimensionamento do atendimento educacional em rede pública de ensino a pessoas portadoras de retardo mental, 1992 in O Campo de Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Instituto Franco Basaglia, Te Cora, Editora, 1997. \_\_\_\_\_. A revisão do conceito de retardo mental pela Associação Americana de Retardo Mental: possibilidades de convergência teórica com o paradigma da escola inclusiva. In: Anais do III Congresso Íbero – Americano de Educação Especial. Foz do Iguaçu: Ministério da Educação e do Desporto, pp 198 –200, 1998 \_\_\_\_\_;ORRICO,H. Acessibilidade e inclusão social. Rio de Janeiro: Editora Deescubra, 2011. LUCKASSON,R et. alli. Mental Retardation: definition, classification, and systems of supports – worbook. Washington: American Association on Mental Retardation, 1992. \_\_\_\_\_. The changing conception of mental retardation: implications for the field. In: Mental Retardation, vol. 32, no 3, june,pp 181 – 193, 1994. \_\_\_\_\_. Mental Retardation: definition, classification, and systems of supports – worbook. Washington: American Association on Mental Retardation, 2002. \_\_\_\_\_.et al. The Renaming of Mental Retardation: Undestanding the Change to the Term Intellectual Disability. In Intelectual and Developmental Disabilities. Vol 45, mumber2: 116-124, april, 2007.

Carga Horária:30

Parte superior do formulário

16. Dados da Disciplina

**Nome:BASES LEGAIS, POLÍTICAS, TÉCNICAS, DE ENSINO E SOCIAIS DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Sigla:EGB

Número:10125

Créditos:3

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

A disciplina versará sobre diferentes temas envolvendo a visão mais atual e aplicada das bases legais, políticas, técnicas, de ensino e sociais da diversidade e utilizando diferentes perspectivas, inclusive a da divulgação científica. Assim temas norteadores serão explorados de forma mais especializada, sempre contemplando ambas perspectivas das pesquisas básica e aplicada, apresentando uma relação correlata com as linhas do Curso.

Bibliografia:

- Artigos atuais de revistas com níveis de Qualis ou Índice de impacto concernente com a área e textos oficiais sobre as questöes legais.

Carga Horária:90Parte inferior do formulário

Parte superior do formulário

# 17. Dados da Disciplina

**Nome:BRAILLE II – EXERCITANDO A ESCRITA**

Sigla:EGB

Número:10142

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Aprofundamento do uso do Sistema Braille com o software Braille Fácil. Revisão de textos em Braille, formatação técnica para a produção de textos e livros para alunos cegos.

Bibliografia:

Periódicos da área e linhas de pesquisa. Manuais técnicos da ABNT.

Carga Horária:30

18. Dados da Disciplina

**Nome:TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E COMUNICAÇÃO AMPLIADA E ALTERNATIVA**

Sigla:EGB

Número:10152

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Tecnologia Assistiva e Comunicação Ampliada e Alternativa na mediação dos processos de inclusão. Conceituação, Classificação, Trajetória. Tipos de Tecnologias Assistivas e Comunicação Ampliada e Alternativa. Softwares Acessíveis e Sistemas PICs.

Bibliografia:

&#61485; ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. Aprendendo com projetos. Brasília: PROINFO/MEC, 1999. &#61485; BERSCH, R. Tecnologia assistiva e educação inclusiva. In: Ensaios Pedagógicos, Brasília: SEESP/MEC, p. 89-94, 2006. &#61485; BERSCH, R., 2005. Introdução à Tecnologia Assistiva. Disponível em <http://www.cedionline.com.br/artigo\_ta.html> Acesso em 04 dez. 2007. &#61485; CAPOVILLA, F. C. Pesquisa e desenvolvimento de novos recursos tecnológicos para a Educação Especial: boas novas para pesquisadores, clínicos, professores, pais e alunos. Boletim Educação-UNESP, n. 1, 1997. &#61485; DESSEN, M. A.; POLÔNIA, A. C.; SILVA, N. L. P. O modelo bioecológico de GALVÃO FILHO, T. A.; DAMASCENO, L. L. Tecnologias Assistivas na Educação Especial. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte: Dimensão, v. 9, n. 54, p. 40-47, 2003. &#61485; GALVÃO FILHO, T. A.; DAMASCENO, L. L. Tecnologias Assistivas para Autonomia do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais. Revista Inclusão, Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação (SEESP/MEC), ano 2, n. 02, 2006, p. 25-32. 340 &#61485; GALVÃO FILHO, T. A.; HAZARD, D.; REZENDE, A. L. A. Inclusão educacional a partir do uso de Tecnologia Assistiva, Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia(EDUNEB) - UNESCO, 2007. &#61485; GRAY, S. AAC in Educational Setting. In S. L. Glennen, e D. C. DeCoste (Orgs), A handbook of Augmentative and Alternative Communication (pp. 547-597). London: singular Publishing Group, Inc. 1997. &#61485; NUNES, L. R. E NUNES, D. Dando a voz através de imagens: a pesquisa sobrecomunicação alternativa para pessoas com deficiência. Em I. B. Oliveira, N. Alves e R. Barreto (Orgs), Pesquisa em Educação: métodos, temas e linguagens (pp. 43-160). Rio de Janeiro:DP&A. 2005. &#61485; NUNES, L. R. Linguagem e comunicação alternativa. Tese defendida para o preenchimento do cargo de professor titular da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2002. = STURM, J. Literacy Development of AAC Users. In D. R. Beukelman, e P. Mirenda, Orgs) Augmentative and Alternative Communication – Management of severe communication disorders in children and adults, (pp.355-390). Baltimore: Paul H. Brookes. 1998.

Carga Horária:30

19. Dados da Disciplina

**Nome:FUNDAMENTOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO**

Sigla:EGB

Número:10157

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Conceitos,princípioseáreasdeestudoquecontribuemparaodesenvolvimentoeutilizaçãodaInternetedesuasferramentasinterativas.FundamentosdaTI Cs,aprendizagem on-line, interatividade, comunicação síncrona e a ssíncrona, aprendizagem colaborativa, tecnologias digitais, ambientes virtuais, software livre, Websemântica.

Bibliografia:

&#61485; BARBOSA, M.T., 2000, “Modelos Dinâmicos e Redes Sociais: revisão e reflexões a respeito de sua contribuição para o enfrentamento da epidemia do HIV”, Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, Brasil. &#61485; GODBOUT, J. T., 1998, Introdução à dádiva. . bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 13, n. 38, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid= S0102-69091998000300002&lng= es&nrm=iso>, acesso em 12/12/2006. &#61485; HANNEMAN, R. A., MARK R. 2005. Introduction to social network methods.Riverside, CA: University of California, Riverside. ível em <http://faculty.ucr.edu/~hanneman/>, acesso em 24/11/2006. &#61485; LÉVY, Pierre.1999. Inteligência Coletiva: por uma antroplologia do ciberespaço. Edições Loyola, São , &#61485; \_\_\_\_.Cibercultura.Ed 34, São Paulo,. &#61485; MATURANA, H., VARELA, F. J. A., 2001, A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. Palas Athenas. São Paulo. &#61485; MOURA, L. et all., 2005, Aprendendo com a Stigmergia, a auto-organização e as redes de cooperação. Disponível em <http://www.lxxl.pt/babel/biblioteca/cht.html>, acesso em 29/11/05. &#61485; PALLOFF, Rena M. e PRATT Keith. Vinicius Figueira. Construindo Comunidades e Aprendizagem no Ciberespaço. São Paulo: Artmed, 2002

Carga Horária:30

20. Dados da Disciplina

**Nome:LIVRO DIDÁTICO E NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO**

Sigla:EGB

Número:10161

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

O livro didático como objeto cultural e tecnológico; a construção do currículo e o diálogo com as tecnologias; usos, táticas de praticantes, retórica das práticas e astúcias docentes em diálogo com as tecnologias para a construção de conhecimentos na sala de aula.

Bibliografia:

&#61485; ALVES, Nilda. “Cultura e cotidiano escolar”. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 23, Aug. 2003. Available from <http:// www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext &pid=S1413 24782003000200005 &lng=en&nrm=iso>. Access on 25 Apr. 2009. doi:10.1590/S1413- 24782003000200005. &#61485; CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994. &#61485; CHOPPIN, Alain . História dos livros e das edições didáticas. Educação e Pesquisa. Revista da Faculdade de Educação da USP. São Paulo, v. 30, n. 3, set./dez.. 2004, p. 549-566. &#61485; FISCHER, Rosa Maria Bueno. Televisão e Educação: fluir e pensar a TV. BH: Autêntica, 2001. &#61485; GASPARELLO, Arlette Medeiros. Identidade nacional e livro didático nas décadas de 20 e 30 deste século. In: FERREIRA, António Gomes (org.) Escolas, culturas e identidades. III Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Comunicações, vol. II. Coimbra: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2004, pp. 404-409. &#61485; JACINSKI, Edson, SUSIN, Roberto M., BAZZO, Walter A..“Repensando as dicotomias entre Tecnologia e Sociedade na Educação Tecnológica”. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, Vol. 1, No 3 (2008). Disponível em http://www.pg.cefetpr.br/depog/periodicos/index.php/rbect/article/view/236. &#61485; LÉVY, Pierre. CIBERCULTURA. São Paulo: Editora 34, 1999. &#61485; OROFINO. Maria Isabel. Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005. (cap. 3, conclusão e anexos). &#61485; REVISTALEPH nº 15. Dossíê Temático: Tecnologia e Educação (UFF. Online). Ano 5, v.15, p.1 - 7 , Julho de 2011. Meio digita - Home page: http://www.uff.br/revistaleph/pdf/revista15.pdf . ISSN 18076211. pp. 49-80. &#61485; SENNETT, Richard. O artífice. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

Carga Horária:30

21. Dados da Disciplina

**Nome:BIOLOGIA DO CONHECER**

Sigla:EGB

Número:10164

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Apresentação e discussão dos conceitos de vida, autopoiese e clausura operacional; Distinção entre o conhecer e o conhecimento; O conhecer como uma das dimensões do viver; Linguagem, percepção, ilusão e conhecimento. Mitologia, Religião, Filosofia e Ciência como sistemas de conhecimento. A razão e a emoção no diagrama ontológico de Humberto Maturana. O construtivismo radical da Biologia do conhecer. Consonâncias e dissonâncias epistemológicas entre Paulo Freire e Humberto Maturana.

Bibliografia:

&#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2005) O conhecer e o conhecimento: comentários sobre o viver e o tempo. Ciências & Cognição 4:35-41. Disponível em http://www.cienciasecognicao.org/ &#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2011)Por que as galinhas cruzam as estradas? A história das ideias sobre a vida e a sua origem. Editora Vieira & Lent, Rio de Janeiro. &#61485; Andrade, L. A. B. & Silva, E. P. (2005) Dialética, diálogo e conversa: consonancias e dissonâncias epistemológicas entre Freire e Maturana. Revista Educaca&#771;o Brasileira (CRUB), No 55, V.27, p. 51-77. Disponível em: http://conhecereconhecimento.blogspot.com/2010/05/dialetica-dialogo-e-conversa-parte-i.html &#61485; Chauí, M. (2003) Convite à Filosofia. Editora Ática, São Paulo. &#61485; Ferry, L. (2009) A sabedoria dos mitos gregos. Aprender a viver II. Editora Objetiva, Rio de Janeiro. &#61485; Maturana, H. (2001) Cognição, ciência e vida cotidiana. Editora UFMG, Belo Horizonte. &#61485; Maturana, H & Varela, F. (1995) A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Psy II, Campinas. &#61485; Maturana, H. (2002) A ontologia da realidade. Editora UFMG, Belo Horizonte. &#61485; Piaget, J. (2000). Biologia e Conhecimento. Editora Vozes, Petro&#769;polis. &#61485; Varela, F.; Thompson, E. & Rosch, E. (2003). A mente incorporada: cie&#770;ncias cognitivas e experie&#770;ncia humana. Editora Artmed, Porto Alegre. &#61485; Varela, F. (1989). Autonomie et connaissance: essai sur le vivant. Seuil, Paris.

Carga Horária:30

22. Dados da Disciplina

Instituição de Ensino Superior:UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Programa:Diversidade e Inclusão (31003010093P2)

**Nome:DIVULGACAO CIENTÍFICA II**

Sigla:EGB

Número:10166

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

A publicação ou aceite de resultados em revistas nacional ou internacional de nível reconhecido pela área, para cuja redação o estudante tenha contribuído de forma significativa, resultando na sua participação como autor principal (primeiro autor ou/e autor correspondente) ou co-autor

Bibliografia:

Variada

Carga Horária:30

23. Dados da Disciplina

Nome:PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E NOVAS TECNOLOGIAS: UMA VISÃO APLICADA

Sigla:EGB

Número:10137

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Constituído por um conjunto de referências bibliográficas, com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES, selecionado por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa “Produção de Materiais e Novas Tecnologias” do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências selecionadas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo o que há de mais recente na literatura sobre a linha de pesquisa do curso.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES

Carga Horária:30

Parte superior do formulário

24. Dados da Disciplina

**Nome:EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ENTENDENDO, APLICANDO E UTILIZANDO**

Sigla:EGB

Número:10140

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Evolução histórica no mundo e no Brasil, gerações e modelos, características de sistemas de EAD, constituição e gestão, didática da EAD, aprendizagem autônoma.

Bibliografia:

&#61485; Arun K. Mishra and John Bartram Skills Development through Distance Education :PERSPECTIVES ON DISTANCE EDUCATION, The Commonwealth of Learning, July 2002, Disponível em http://www.col.org/resources/publications/monographs/perspectives/Pages/2002-07-skillsDevt.aspx. Fev de 2010. &#61485; BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre o credenciamento de instituições para a oferta de cursos e programas de educação, na modalidade a distância. DOU, Brasília, n. 243, p 1-4, seção 1. 20 dez. 2005 &#61485; BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 2.253 de 18 de outubro de 2001. Oferta de disciplinas que usem método não presencial. DOU, Brasília, n., p. 18 seção 1. 18 out. 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/p2253.pdf &#61485; CATAPAN, Araci Hack. Educação a Distância: Mediação pedagógica diferenciada. Rio de Janeiro: 22nd ICDE World Conference on Distance Education, 2006. &#61485; DOLL, William. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. &#61485; KENSKI, 2005. Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Papirus, Campinas. São Paulo BELLONI, Maria Luiza. 2002. Educação à distância. Autores Associados. Campinas, SP &#61485; Lifelong Learning & Distance Higher Education. Vancouver: Commonwealth of Learning UNESCO, 2005. Disponível em: <http://www.col.org> Acesso em: 31 out. 2005. &#61485; LITWIN, 2001. Edith. Educação à Distância – Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed Editora. &#61485; MAURICE, Tardif, CLAUDE, Lessard, LOUISE, Lahaye. IN: Teoria e Educação 4, 1991. Saberes sociais – conjunto de saberes de que dispõe uma sociedade. &#61485; NUNES, Invônio. Noções de educação a distância. Revista Educação a Distância n. 4/5, p. 7-25, dez./93 - abr/94. 1992. Disponível em: http://www.rautu. unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3.

Carga Horária:30

25. Dados da Disciplina

**Nome:TÓPICOS EM INTERAÇÕES EDUCACIONAIS**

Sigla:EGB

Número:10144

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Constituído por um conjunto de referências bibliográficas organizadas pelos diversos laboratórios que participam da linha de pesquisa do curso “Análise, avaliação e desenvolvimento de novas estratégias no processo de ensino-aprendizagem e divulgação de Biologia”, que devem ficar a disposição dos estudantes. Cabe ao responsável pelo curso a discussão de trabalhos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES que apresentem trabalhos em nível de ensino e divulgação, com os estudantes interessados na disciplina. Já temos como primeiros cursos a serem oferecidos: Epistemologia, Ensino e Aprendizagem Estudos sistemáticos sobre a divulgação de tópicos de Biologia Atividades extensionistas: uma vertente de divulgação científica ainda se explorar

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

Carga Horária:30

Parte inferior do formulário

Parte superior do formulário

# 26.Dados da Disciplina

**Nome:TÓPICOS INCLUSIVOS NO ENSINO SUPERIOR COM ÊNFASE EM ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS**

Sigla:EGB

Número:10133

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Preparo e treinamento para o exercício da docência e divulgação científica de forma inclusiva considerando a abordagem para pessoas com necessidades especiais incluindo a discussão de tópicos como Diversidade Humana e Aprendizagem, Adaptações Curriculares, Plano Individual de Ensino e Materiais Didáticos Singulares, Avaliação acadêmica para Inclusão, Terminalidade Específica e Aceleração de Estudos.

Bibliografia:

&#61485; BRASIL. Declaração de Salamanca. No site http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ salamanca.pdf, em 16/04/2006. &#61485; DELOU, Cristina Maria Carvalho. Educação dos alunos com Altas Habilidades/superdotação: legislação e políticas educacionais para a inclusão. In: FLEITH, D. (Org.). A construção de práticas educacionais: Orientação a Professores. V.2. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2007. &#61485; MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Porto Alegre, Artmed, 2001. &#61485; BIANCHETT, Lucídio & FREIRE, Ida Mara (ORGS.). Um Olhar sobre a Diferença. Campinas: SP, Papirus Editora, 2001. &#61485; GONZÁLEZ, José Antonio Torrez. Educação e Diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002. &#61485; GONZÁLEZ, Eugenio e cols. Necessidades Educacionais Específicas - Intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007. &#61485; FERNANDES, Eulalia. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 2003. &#61485; DESSEN, Maria Auxiliadora & COSTA JÚNIOR, Ánderson Luiz. (Orgs.) A Ciência do Desenvolvimento Humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto alegre: Artmed, 2005.

Carga Horária:30

27. Dados da Disciplina

**Nome:CRIATIVIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Sigla:EGB

Número:10159

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Implicações das bases teóricas e do conhecimento neurocientífico sobre a aprendizagem nas características da relação professor-aluno e das práticas pedagógicas para um ensino efetivo. Reconhecimento das diferentes formas de expressão artística, jogos e brincadeiras como instrumentos pedagógicos para o ensino de ciências. Exercício da contextualização dos conhecimentos científicos no ensino de ciências em acordo com a cultura regional. Planejamento de atividades para o ensino ativo das ciências usando elementos lúdicos. Uso da criatividade na produção de material didático para o ensino ativo de conteúdos de ciências.

Bibliografia:

&#61485; BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Editora Vozes, 2004. &#61485; FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002. &#61485; MASINI, Elcie F. Salzano; MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem significativa: condições para ocorrência e lacunas que levam a comprometimentos. São Paulo: Vetor Editora, 2008. &#61485; PATANO, Telma; SORZI Jaime Luiz. Neurociências aplicada à Aprendizagem. São José dos Campos: Pulso, 2009. &#61485; PERRENOUD. Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999. &#61485; POZO, Juan Inácio; CRESPO, Miguel Angel Gómes. A Aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Carga Horária:30

28. Dados da Disciplina

**Nome:DIVULGACAO CIENTÍFICA III**

Sigla:EGB

Número:10167

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

O estudante de mestrado co-orienta o trabalho de conclusão de curso, ou monografia de especialização de um estudante de graduação ou de especialização com anuência e confirmação de seu orientador e apresentação pública da monografia no curso, constando o aluno como co-orientador.

Bibliografia:

Variada

Carga Horária:30

29. Dados da Disciplina

**Nome:PRÁTICAS PROFISSIONAIS E PROCESSOS NA DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Sigla:EGB

Número:10127

Créditos:2

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

Estágio obrigatório que prepara e treina os discentes para o exercício da docência; com ênfase nos seguintes aspectos: necessidades especiais, planejamento didático, produção e uso estratégico de materiais didáticos e de divulgação e avaliação pedagógica. As atividades didáticas compreendem a participação, sob a supervisão de um professor orientador em cursos regulares oferecidos pelos professores docentes à graduação, em cursos de férias ou em cursos para monitores.

Bibliografia:

Periódicos da área de ensino e linhas envolvidas.

Carga Horária:60

30. Dados da Disciplina

**Nome:BRAILLE I – APRENDENDO UMA LINGUAGEM ESCRITA**

Sigla:EGB

Número:10132

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

Ementa: Uso do Sistema Braille para o ensino de conteúdos específicos em diferentes áreas curriculares.

Bibliografia:

Periódicos da área de linhas envolvidas.

Carga Horária:30

31. Dados da Disciplina

**Nome:NEUROEDUCAÇÃO – COMPREENDENDO UM MUNDO NOVO**

Sigla:EGB

Número:10154

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina visa promover a interação entre os campos das neurociências e da educação e o desenvolvimento de atividades teórico-práticas voltadas para a relação ensino-aprendizagem nos diferentes níveis acadêmicos (básico e superior). Serão abordados os seguintes temas: filosofia do conhecimento, desenvolvimento do sistema nervoso, períodos críticos, corporeidade, sensações, movimento, funções superiores (atenção, motivação, percepção, aprendizado, memória, cognição, linguagem e inteligências), distúrbios da aprendizagem e comportamento, sono e aproveitamento acadêmico. A avaliação será feita pela apresentação de relatório final referente às atividades práticas desenvolvidas ao longo da disciplina.

Bibliografia:

- Aranha, G. & Sholl-Franco, A. (2010). (Org.) Caminhos da Neuroeducação. Rio de Janeiro: Ciências e Cognição. - Castro-Caldas A.; Petersson, K.M.; Reis, A.; Stone-Elander, S. & Ingvar, M. (1998). The Illiterate Brain. Learning to read and write during childhood influences the functional organization of the adult brain. Brain, 121, 1053-1063. - Cosenza, R.A. & Gerra, L.B. (2011). Neurociências e Educação – Como o Cérebro Aprende. Porto Alegre: ArtMed. - Gardner, H. (2005). Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: ArtMed. - Gazzanica, M.S. & Heatherton, T.F. (2005). Ciência Psicológica. Mente, Cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed. - Goody J. (1987). A lógica da escrita e a organização da sociedade. Lisboa: Edições 70. - Kolb, B. & Whishaw, I.Q. (2002). Neurociência do comportamento. São Paulo: Manole. - Louzada, F. & Menna-Barreto, L. (2007). O sono na sala de aula. Tempo escolar e tempo biológico. Rio de Janeiro: Vieira & Lent. - Melo, L.E. (Org.) (2011). Cognição e Linguagem: Perspectivas interdisciplinares. Porto Alegre/RS: Editora CRV. - Schiffman, H.R. (2005). Sensação e percepção. 5ª Ed. Rio de Janeiro/RJ: Editora LTC. Biologia Molecular- Arnaldo Zaha- 2007 .Carga Horária:30

32. Dados da Disciplina

**Nome:DESENVOLVIMENTO HUMANO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO**

Sigla:EGB

Número:10160

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Educação, desenvolvimento humano e diversidade: precocidade, prodigalidade e aceleração de estudos; Criatividade e Educação; Subjetividade; Inovação; Interação professor-aluno, relações pessoais, interpessoais, e a construção do conhecimento.

Bibliografia:

&#61485; ALENCAR, E. M. L. S. ; FLEITH, D. S. ; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns . Obstacles to Personal Creativity between Brazilian and Mexican University Student: A Comparative Study. The Journal of Creative Behavior , Massachusetts, EEUU, v. 37, n. 3, p. 179-192, 2003. &#61485; AMARAL, Ana Luiza Snoeck Neiva de ; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns . Aprendizagem e Criatividade no contexto universitário: um estudo de caso. Psicología para América Latina, v. 1, p. 8, 2006. &#61485; BARRETO, Maribel Oliveira ; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns . Possibilidades criativas de professores em cursos de pós-graduação strico sensu. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 24, p. 463-473, 2007. &#61485; CASAS, Rosalba; FUENTES, Claudia de; VERA-CRUZ, Alexandre O.. (Org.). Acumulación de capacidades tecnológicas, aprendizaje y cooperación en la esfera global y local. 01 ed. México D.F.: Miguel Ángel Porrúa, 2007, v. , p. 393-415. &#61485; CERQUEIRA-SILVA, S. ; DESSEN, M. A. ; COSTA JUNIOR, A. L. . As contribuicoes da ciencia do desenvolvimento humano para a Psicologia da Saude. Ciência e Saúde Coletiva (Impresso) , v. 16 (1), p. 1599-1609, 2011. &#61485; CIPOLLA, C. . Creative communities as relational innovations: a service design approach. In: François Jegou; Ezio Manzini. (Org.). COLLABORATIVE SERVICES. Social innovation and design for sustainability. 1 ed. Milano: POLIDESIGN, 2008, v. 1, p. 153-156. &#61485; DESSEN, Maria Auxiliadora e POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2007, vol.17, n.36, pp. 21-32. ISSN 0103-863X. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X2007000100003. &#61485; FLEITH, Denise de Souza ; ALMEIDA, L. S. ; PEIXOTO, F. J. B. . Validação da Escala Clima para Criatividade em Sala de Aula. Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso), v. 28, p. 307-314, 2011. &#61485; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns .Subjetividad , Complejidad y Educación. Psicología para América Latina, v. 13, p. 5, 2008. &#61485; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns . A criatividade na escola:três direções de trabalho . Linhas Críticas (UnB), Brasília, v. 8, n. 15, p. 189-206, 2003.

Carga Horária:30

33. Dados da Disciplina

**Nome:EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - ABORDAGENS EDUCACIONAIS HISTÓRICAS**

Sigla:EGB

Número:10158

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Diferentes dimensões do processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional contemporâneo. As teorias de aprendizagem e de desenvolvimento humano em Vygotsky e nos estudiosos histórico-culturais. As bases epistemológicas e conceituais da deficiência mental/intelectual. História e políticas de escolarização de pessoas com deficiência intelectual no Brasil.

Bibliografia:

Arun K. Mishra and John Bartram Skills Development through Distance Education :PERSPECTIVES ON DISTANCE EDUCATION, The Commonwealth of Learning, July 2002, Disponível em http://www.col.org/resources/publications/monographs/perspectives/Pages/2002-07-skillsDevt.aspx. Fev de 2010. BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre o credenciamento de instituições para a oferta de cursos e programas de educação, na modalidade a distância. DOU, Brasília, n. 243, p 1-4, seção 1. 20 dez. 2005 BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 2.253 de 18 de outubro de 2001. Oferta de disciplinas que usem método não presencial. DOU, Brasília, n., p. 18 seção 1. 18 out. 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/p2253.pdf CATAPAN, Araci Hack. Educação a Distância: Mediação pedagógica diferenciada. Rio de Janeiro: 22nd ICDE World Conference on Distance Education, 2006. DOLL, William. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KENSKI, 2005. Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Papirus, Campinas. São Paulo BELLONI, Maria Luiza. 2002. Educação à distância. Autores Associados. Campinas, SP Lifelong Learning & Distance Higher Education. Vancouver: Commonwealth of Learning UNESCO, 2005. Disponível em: <http://www.col.org> Acesso em: 31 out. 2005. LITWIN, 2001. Edith. Educação à Distância – Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed Editora. MAURICE, Tardif, CLAUDE, Lessard, LOUISE, Lahaye. IN: Teoria e Educação 4, 1991. Saberes sociais – conjunto de saberes de que dispõe uma sociedade. NUNES, Invônio. Noções de educação a distância. Revista Educação a Distância n. 4/5, p. 7-25, dez./93 - abr/94. 1992. Disponível em: http://www.rautu. unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=3.

Carga Horária:30

34. Dados da Disciplina

**Nome:VYGOTSKY E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Sigla:EGB

Número:10155

Créditos:1

Período de Vigência:01/07/2014 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Diferentes dimensões do processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional contemporâneo. As teorias de aprendizagem e de desenvolvimento humano em Vygotsky e nos estudiosos histórico-culturais. As bases epistemológicas e conceituais da deficiência mental/intelectual. História e políticas de escolarização de pessoas com deficiência intelectual no Brasil.

Bibliografia:

&#61485; ANACHE, A. A. Aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual: desafios para o professor. In: MARTÍNEZ, A. M. & TACA, M. C.V. R. Possibilidades de aprendizagem – ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiências. Editora Alínea, Campinas/SP, p.109-138, 2011. &#61485; ALONSO, Miguel Angel Verdugo & SCHALOCK, Robert L. Últimos avances en el enfoque y concepción de las personas com discapacidad intelectual. In: Revista Española sobre Discapacidad Intelectual, v. 41 (4), nº 236, p. 7-21, Espanha, 2010. &#61485; GOES, M. C. R. de. & CRUZ, M. N. de. Sentido, significado e conceito: notas sobre as contribuições de Lev Vigotski. In: Revista Pró-Posições, v. 17, nº2 (50), maio/agosto, 2006. &#61485; SOUZA, C. M. L. de ; HUEARA, L.; BATISTA, C. G.; LAPLANE, A. L. F. de. Formação de conceitos por crianças com necessidades especiais. In: Revista Psicologia em Estudo, v. 15, p. 457-466, 2010. &#61485; SMOLKA, A. L. B. (Org.); NOGUEIRA, A. L. H. (Org.). Emoção, memória, imaginação - a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. &#61485; VIGOTSKI, L. S. Fundamentos da defectologia (Obras escogidas), volume V. Visos. Madrid, 1997. &#61485; AADID. Intellectual disability – definition, classification, and sistems of supports. 11º Edição, EUA, 2010. &#61485; JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. Editora Autores Associados, São Paulo, 1985. &#61485; KOHL, M. de O. Vigotski – aprendizagem e desenvolvimento. Editora Scipione, São Paulo, 2010. &#61485; PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas na Educação Especial – a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Editora Autores Associados, São Paulo, 2001. &#61485; PRESTES, Z. R. Quando não é quase a mesma coisa: analise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil – repercussões no campo educacional. 294f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2010. &#61485; PLETSCH, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Editoras NAU & EDUR, Rio de Janeiro, 2010

Carga Horária:30

35. Dados da Disciplina

**Nome:DISSERTAÇÃO**

Sigla:EGB

Número:10168

Créditos:675

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Apresentação da dissertação

Bibliografia:

Variada.

Carga Horária:20250

36. Dados da Disciplina

Instituição de Ensino Superior:UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Programa:Diversidade e Inclusão (31003010093P2)

**Nome:DIVERSIDADE E INCLUSÃO – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

Sigla:EGB

Número:10126

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

Aprofundamento em temas da área com palestras, conferências, seminários on-line e presenciais, ministrados por membros da Pós-Graduação e professores/pesquisadores convidados de outras instituições que ocorrerão semanalmente. Será atribuído 1 crédito para participação do estudante em 25 seminários.

Bibliografia:

Periódicos da área e linhas envolvidas.

Carga Horária:30

37. Dados da Disciplina

**Nome:ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL**

Sigla:EGB

Número:10129

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

A disciplina de caráter semipresencial visa investir e estimular no profissional a busca pelo conhecimento de forma autônoma, reconhecendo a universidade como local de consulta e acesso as informações atualizadas sobre os diferentes temas da sociedade. Assim, após a escolha da área de atuação (ex: Exatas, Humanas, Biológicas), o aluno deverá se submeter a uma avaliação que exigirá uma preparação e uma (in) formação que este deverá adquirir de forma autônoma. Durante esse período de preparação o aluno terá acesso ao material online, tutores, palestra/seminários e mesas redondas de forma a se qualificar para essa avaliação.

Bibliografia:

Artigos de revistas com diferentes níveis de Qualis/IP, projetos, resumos de congressos, patentes e relatórios recentes.

Carga Horária:30

38. Dados da Disciplina

**Nome:DEFESA DE PROJETO**

Sigla:EGB

Número:10130

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

O projeto de mestrado deverá ser elaborado e defendido pelo estudante até o final do primeiro semestre do curso, havendo ainda outra apresentação para discussão dos resultados pertinentes ao trabalho de pesquisa em até um ano e dois meses, com avaliação por um consultor (que pode ser externo) e um membro da Pós-Graduação.

Bibliografia:

Periódicos da área e linhas envolvidas.

Carga Horária:30

39. Dados da Disciplina

**Nome:ATIVIDADES DISCIPLINARES INTRACURRICULARES II**

Sigla:EGB

Número:10147

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina equivalerá a cursos de curta duração freqüentados pelos estudantes no próprio Curso realizados por professores do curso ou pesquisadores convidados ou visitantes sobre um tema de interesse do Curso, desde que solicitado pelo orientador e aprovado pela coordenação. O curso de uma semana (período integral) conferirá 2 créditos para o estudante.

Bibliografia:

Variada.

Carga Horária:30

40. Dados da Disciplina

**Nome:BIOÉTICA: REGRAS PARA A PESQUISA**

Sigla:EGB

Número:10151

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

A disciplina discutirá as questões éticas envolvendo o uso de seres vivos nos diferentes níveis da prática laboratorial, com ênfase na discussão dos três R, para a formação de futuros pesquisadores éticos principalmente quanto a sua atividade profissional. Curso: Desenvolvimento científico-tecnológico e dilemas éticos; Bioética e pesquisa científica; Regulamentações internacionais e nacionais na pesquisa com seres humanos; Princípios éticos na experimentação animal; Comitês de ética em pesquisa; Construção e Avaliação de protocolos de pesquisa por comitês de ética. Ensino, Informação e Bioética. Comissões de ética. Sociedade, Ciência e Saúde.

Bibliografia:

-Artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais em nível A1-B3 da área de Bioética. -Ética na Pesquisa em Saúde. Dirce Guilheim, Fábio Zicker. UnB., 2007. -Bioética e Vigilância Sanitária. Volnei Garrafa, Dirceu Raposo Mello, Dora Porto. ANVISA, 2007. -Ética na Experimentação Animal. Consciência e Ação. Roberto Sogayar. FEPAF, 2006. -Problemas atuais de bioética / Leo Pessini, Christian de Paul de Barchifontaine. - São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2005. - Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação. UNIFESP. 2004. -Iniciação a bioética. Sergio Ibiapina Ferreira Costa, Volnei Garrafa, Gabriel Oselka. ? Brasília, D.F. : CFM, 1998. -Bioética : ensaios / Sergio Costa e Débora Diniz. - Brasília, DF: Letras livres, c2001. -Bioética / Marco Segre, Claudio Cohen, organizadores. - São Paulo: EDUSP, 2002.

Carga Horária:30

41. Dados da Disciplina

**Nome:EPISTEMOLOGIA E EVOLUÇÃO**

Sigla:EGB

Número:10139

Créditos:1

Período de Vigência:08/10/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Filosofia, ciência, arte e religião. As questões do referencial e da linguagem em ciência. Ensino-aprendizagem. Conceitos unificadores em Biologia: vida, célula, gene e evolução. Ciência e Sociedade. Evolução humana, raças, culturas. Determinismo biológico, racismo, machismo. Meio ambiente e questão ambiental. Biotecnologia.

Bibliografia:

Periódicos atuais da área e linhas envolvidas ale de alguns importantes como: Marcondes, D. 2008. Iniciação a Historia da Filosofia: Dos Pre-Socraticos a Wittgenstein. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro. Althusser, L. 1975. Filosofia e filosofia espontânea dos cientistas. Martins Fontes, São Paulo. Canguilhem, G. 1977. Ideologia e racionalidade nas ciências da vida. Edições 70, Lisboa. Canguilhem, G. 1995. O Normal e o patológico. Forense Universitária, Rio de Janeiro. Chalmers, A.F. 1982. What is this thing called science. Open University Press, UK. Bachelard, G. 1984. A filosofia do não. Editorial Presença, Lisboa. Engels, F. 1883. Dialética da natureza. Paz & Terra, Rio de Janeiro. Feyerabend, P. 1977. Contra o método. Francisco Alves, Rio de Janeiro. Gould, S.J. 1983. The Mismeasure of Man. Penguin Books/1997, England. Jacob, F. 1983. A lógica da vida. Edições Graal. Keller, E.F. 2002. O século do gene. Crisálida/Sociedade Brasileira de Genética. Kuhn, T. 1987. A estrutura das revoluções científicas. Editora Perspectiva, São Paulo. Lakatos, I. & Musgrave, A. 1974. Criticism and the growth of knowledge. Cambridge University Press, UK. Loose, J. 1993. A Historical Introduction to the Philosophy of Science.Oxford University Press, UK. Popper, K. 1975. O conhecimento objetivo. Itatiaia/EDUSP, Belo Horizonte/São Paulo. Popper, K. 1975. Autobiografia intelectual. Cultrix/EDUSP, São Paulo. Santos, B.S. 1987. Um discurso sobre as ciências. Cortez Editora, São Paulo. Schröndinger, E. 1967. What is life? Canto/Cambridge University Press. Maturana, H. 2001. Cognição, ciência e vida cotidiana. Editora UFMG, Belo Horizonte. Monod, J. 1976. O acaso e a necessidade. Vozes. Murphy, M. P. & O’Neill, L. A J. 1997. O que é vida? 50 anos depois: Especulações sobre o futuro da biologia. Editora UNESP/Cambridge University Press. Piaget, J. 2000. Biologia e conhecimento. Editora Vozes, Rio de Janeiro.

Carga Horária:30

42. Dados da Disciplina

**Nome:ESTÁGIO A DOCÊNCIA EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

Sigla:EGB

Número:10143

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina pretende aprofundar o treinamento dos estudantes para o exercício da docência, considerando aspectos como definição de temas e de público-alvo, delineamento de conteúdo, montagem de plano de aula e formas de avaliação na área de ensino do nível superior. As atividades didáticas compreendem a participação, sob a supervisão de um professor orientador em cursos regulares oferecidos pelos professores docentes à graduação, em cursos de férias ou em cursos para monitores.

Bibliografia:

Livros e Periódicos da área de ensino e linhas envolvidas.

Carga Horária:30

43. Dados da Disciplina

**Nome:LIBRAS I – UMA LÍNGUA BRASILEIRA A CONHECER**

Sigla:EGB

Número:10131

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Sim

**Ementa:**

Uso autônomo da Língua Brasileira de Sinais e sua contextualização nas diferentes áreas de ensino escolar.

Bibliografia:

Periódicos da área de linhas envolvidas.

Carga Horária:30

44. Dados da Disciplina

**Nome:NECESSIDADES ESPECIAIS, SÍNDROMES E TRANSTORNOS - COMO RECONHECER, CONTRIBUIR E TRABALHAR**

Sigla:EGB

Número:10135

Créditos:1

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Constituído por um conjunto de referências bibliográficas, com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES, selecionado por um pesquisador ou grupo que participe da linha de pesquisa “Necessidades especiais, Síndromes e Transtornos” do curso. Cabe ao responsável pelo curso garantir o acesso às referências selecionadas e a discussão destas com os estudantes inscritos na disciplina, discutindo o que há de mais recente na literatura sobre a linha de pesquisa do curso.

Bibliografia:

Periódicos com índice de impacto reconhecido pela área da CAPES.

Carga Horária:30

45. Dados da Disciplina

**Nome:ESTÁGIO DOCÊNCIA**

Sigla:EGB

Número:10169

Créditos:120

Período de Vigência:08/08/2013 à -

Disciplina obrigatória: Não

**Ementa:**

Esta disciplina pretende aprofundar o treinamento dos estudantes para o exercício da docência, sob a supervisão e orientação do orientador.

Bibliografia:

Livros e Periódicos da área de ensino e linhas envolvidas

Carga Horária:3600